LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Alanna Cristina Lemos

Maria Eduarda Rodrigues

RESUMO

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Literatura Infantil solicitou-se a leitura de obra com o tema do letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário.

Resenha crítica do capítulo "Os pressupostos", do livro Letramento Literário: Teoria e Prática, do autor Rildo Cosson (2014).

Autoras da resenha crítica:

Resenha-se aqui o capítulo *"Os pressupostos"* de autoria de Rildo José Cosson Mota, Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor e escritor, o autor é responsável por diversas obras, como *Círculos de Literatura e Letramento Literário*, *Fronteiras Contaminadas*, *Como criar círculos de leitura na sala de aula* e *Letramento Literário – Teoria e Prática*. Atualmente, atua como pesquisador no Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita e como professor visitante na Universidade Federal da Paraíba.

No livro e capítulo objeto de nosso estudo, nos convida a refletir sobre como a literatura tem sido tradicionalmente tratada no ambiente escolar. O autor critica a maneira como o ensino da literatura se consolidou como uma prática engessada, excessivamente vinculada a normas, cronologias e conteúdos preestabelecidos, frequentemente distante da vivência real e afetiva dos estudantes. Em vez de valorizar a leitura como uma experiência estética, criativa e subjetiva, muitas aulas acabam priorizando a memorização de datas, biografias de autores e classificações de gêneros literários, esvaziando o verdadeiro sentido da literatura enquanto espaço de fruição, questionamento e reflexão.

Cosson propõe uma mudança de perspectiva: a literatura deve ser entendida como uma forma de compreender o mundo, interpretar a realidade e expressar sentimentos e pensamentos, e não apenas como um conteúdo a ser decorado e reproduzido em avaliações escolares. Ele ressalta que, muitas vezes, a escola tenta controlar a leitura, restringindo-a a interpretações únicas e "certas", o que contraria a própria natureza da literatura. O texto literário é, por essência, polissêmico e aberto, convidando o leitor a construir sentidos variados, conforme suas vivências, conhecimentos e emoções.

Um aspecto central discutido pelo autor é a escolha dos textos que são trabalhados em sala de aula. Para Cosson, essa seleção não deve se se restringir ao cânone tradicional ou aos chamados "clássicos", como se fossem os únicos capazes de proporcionar aprendizado e reflexão. Ao contrário, ele defende que a seleção literária precisa considerar o contexto dos alunos, seus interesses, suas referências culturais e sua realidade social. Esse cuidado amplia as possibilidades de identificação e aproxima a literatura da vida dos estudantes, despertando a curiosidade, o prazer e o engajamento com a leitura.

Além disso, o autor enfatiza a importância de repensar as práticas pedagógicas que envolvem o ensino da literatura. A proposta do letramento literário valoriza a literatura como uma prática social, capaz de articular o desenvolvimento estético, cognitivo e cultural do leitor. Nesse sentido, o professor deve atuar como um mediador, promovendo um ensino mais dialógico, em que o texto literário seja explorado não apenas como objeto de análise, mas como um espaço de encontro, interpretação e transformação.

Em síntese, o capítulo "Os Pressupostos" apresentado por Rildo Cosson é extremamente pertinente para repensar o ensino da literatura na escola. O autor destaca a importância de valorizar a literatura como prática social e formativa, e não apenas como um conteúdo a ser memorizado. Essa perspectiva evidencia a necessidade de que o trabalho com a leitura considere os interesses e contextos dos alunos, tornando a experiência literária mais significativa e prazerosa. Além disso, ao defender a multiplicidade de interpretações, Cosson propõe um ensino que respeita a diversidade e estimula a autonomia dos estudantes. Portanto, as ideias do autor são essenciais para educadores que buscam transformar suas práticas pedagógicas, tornando a literatura um instrumento eficaz para o desenvolvimento humano e crítico dos alunos.

Referência

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo. Editora contexto. 2006.

Imagens relacionadas
Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Alanna Cristina Lemos.



Fonte: A autora.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Maria Eduarda Rodrigues.



Fonte: A autora

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, Professora do componente curricular Teoria e Práticas da Literatura Infantil, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.



Fonte: A autora